Componente curricular: HISTÓRIA

8º ano – 2º bimestre

PROPOSTA DE ACOMPANHAMENTO DA

APRENDIZAGEM

GABARITO COMENTADO

Questão 1

Habilidade avaliada

EF08HI04: Identificar e relacionar os processos da Revolução Francesa e seus desdobramentos na Europa e no mundo.

Gabarito: e

Comentário para o professor

Os estudantes devem ler com atenção o enunciado da questão e julgar cada alternativa com base nas reflexões trabalhadas em sala de aula. Com exceção da alternativa e, que está correta, as demais alternativas apresentam erros:

1. Está incorreto dizer que as ideias iluministas prevaleceram na estrutura do governo napoleônico; além disso, o Código Civil, apesar de garantir o direito à propriedade, confirmou o confisco das terras da nobreza de origem feudal.
2. Está incorreto afirmar que o governo napoleônico realizou a reforma agrária; esta foi realizada durante a Revolução Francesa e mantida durante o governo napoleônico. Além disso, Napoleão reorganizou o ensino na França, mas não com o apoio da Igreja católica nem com o objetivo de disciplinar a população a partir dos princípios católicos.
3. Está incorreto afirmar que o Código Civil garantiu a liberdade de imprensa, a formação de partidos políticos e o sufrágio universal masculino.
4. Está incorreto afirmar que as ideias iluministas prevaleceram na estrutura do governo napoleônico. Além disso, está incorreto dizer que o Código Civil reorganizou o ensino na França; a função desse código de leis foi estabelecer bases para o Direito Civil, organizando e unificando as leis francesas, com leis que tratavam, por exemplo, dos registros civis de casamento, nascimento e morte; do direito à propriedade e a sua transferência; da igualdade dos franceses perante a lei.

Questão 2

Habilidade avaliada

EF08HI10: Identificar a Revolução de São Domingo como evento singular e desdobramento da Revolução Francesa e avaliar suas implicações.

Respostas e comentários para o professor

A questão se refere à Revolução de São Domingo, iniciada com uma das revoltas escravas mais  
bem-sucedidas na América, que levou à primeira abolição da escravidão no continente, à independência daquela colônia francesa e à instauração da República do Haiti. Os estudantes devem desenvolver a resposta abordando um pouco da história de São Domingo, o processo que desencadeou a revolta escrava naquela colônia francesa e, assim, a Revolução de São Domingo ou Revolução Haitiana, bem como os desdobramentos desse evento histórico. É importante que identifiquem São Domingo como uma colônia francesa no Caribe, para onde milhares de africanos e afrodescendentes foram levados na condição de escravizados para trabalhar nasplantações de cana-de-açúcar. Sobre o processo que levou à revolta, devem mencionar que, em 1791, durante o processo revolucionário na França, a Assembleia Constituinte do país aprovou a igualdade de direitos para os cidadãos franceses, incluindo aqueles que habitavam suas possessões coloniais, mas manteve a escravidão nas colônias. Por conta disso, sob a efervescência revolucionária e diante das péssimas condições de vida a que estavam submetidos, os escravizados iniciaram uma rebelião em São Domingo. Abandonaram as plantações, colocaram fogo nos canaviais, destruíram engenhos e executaram proprietários brancos. Devido à desestabilização política e social na colônia, foi decretada a abolição imediata da escravidão na ilha em 1793. A França ratificaria esta abolição em 1794. Este foi um dos primeiros desdobramentos da Revolução de São Domingo. Apesar disso, as revoltas dos negros continuariam, sob a liderança de Toussaint L’Ouverture, um ex-escravizado que organizaria um exército disciplinado de combatentes. Com a captura e a execução de Toussaint L’Ouverture, outro ex-escravizado, Jean-Jacques Dessalines, passou a liderar as revoltas dos negros escravizados e libertos, conseguindo expulsar o exército francês da ilha. Como desdobramentos, os estudantes devem mencionar que a colônia de São Domingo declarou sua independência (no final de 1803), tornando-se um novo país, com o nome de Haiti. Seria interessante, ainda, mas não imprescindível, que os estudantes mencionassem, como desdobramentos do evento, a demora para que a independência do Haiti fosse reconhecida por outras nações. Isso ocorreu porque a Revolução de São Domingo e a independência do Haiti tornaram-se símbolos de ameaça aos impérios europeus, que temiam que aqueles eventos estimulassem outras colônias a lutar por independência. Aqueles eventos também se tornaram-se símbolos de ameaça às sociedades escravistas nas Américas, que temiam a organização de outras revoltas escravas no continente e a abolição da escravidão.

Questão 3

Habilidades avaliadas

EF08HI07: Identificar e contextualizar as especificidades dos diversos processos de independência nas Américas, seus aspectos populacionais e suas conformações territoriais.

EF08HI11: Identificar e explicar os protagonismos e a atuação de diferentes grupos sociais e étnicos nas lutas de independência no Brasil, na América espanhola e no Haiti.

Respostas e comentários para o professor

Para responder a esta questão, os estudantes devem escrever sobre o padre Miguel Hidalgo e o padre José Maria Morelos. Hidalgo e Morelos defendiam os interesses e as aspirações dos camponeses e dos grupos mais humildes da população, formados por indígenas e mestiços, e também por escravos africanos. Os criollos (descendentes de espanhóis nascidos na América, que formavam a elite intelectual e econômica da colônia), de modo geral, lideraram as lutas de independência do México, aliados a grupos de indígenas e mestiços. O México conseguiu sua independência apenas em 1821. Ela foi negociada entre membros da elite, num processo realizado sob a liderança do militar Augusto de Itúrbide.

Questão 4

Habilidades avaliadas

EF08HI08: Conhecer o ideário dos líderes dos movimentos independentistas e seu papel nas revoluções que levaram à independência das colônias hispano-americanas.

EF08HI13: Analisar o processo de independência em diferentes países latino-americanos e comparar as formas de governo neles adotadas.

EF08HI06: Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões.

Respostas e comentários para o professor

1. O projeto de futuro exposto no trecho do texto de Simón Bolívar se refere ao desejo de construir uma confederação americana, uma “América Unida”, unindo todas ou uma grande parte das jovens nações independentes, as ex-colônias hispano-americanas. Na *Carta da Jamaica*, de 1815, Simón Bolívar defende a união americana, sem propor, porém, a unidade completa. A proposta mais ambiciosa de Bolívar era a criação de uma confederação capaz de integrar um território que se estendia da Guatemala até a Bolívia. Não incluía o México, a área do rio do Prata ou o Brasil.
2. Os estudantes devem observar que, nos novos países formados após a independência das diversas ex-colônias hispano-americanas, houve a opção pelo regime republicano, ou seja, esses países tornaram-se repúblicas, mas não uma confederação, ou uma “América unida”, como idealizaram Bolívar e outros pensadores latino-americanos, como José Martí. Esta questão deve fazer com que os estudantes reflitam sobre os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões ocorridos no processo histórico de independência da América espanhola. Também deve levá-los a refletir sobre o processo de fragmentação política nos países independentes da América, situação oposta ao projeto de Simón Bolívar.

Questão 5

Habilidades avaliadas

EF08HI14: Discutir a noção da tutela dos grupos indígenas e a participação dos negros na sociedade brasileira do final do período colonial, identificando permanências na forma de preconceitos, estereótipos e violências sobre as populações indígenas e negras no Brasil e nas Américas.

EF08HI11: Identificar e explicar os protagonismos e a atuação de diferentes grupos sociais e étnicos nas lutas de independência no Brasil, na América espanhola e no Haiti.

Gabarito: c

Comentário para o professor

Os estudantes devem ler com atenção o texto de cada alternativa e analisar os conteúdos com base nas reflexões trabalhadas em sala de aula e em seus conhecimentos acerca das experiências dos indígenas e africanos na América espanhola independente. Assim, observarão que apenas o conteúdo da alternativa **c** está completamente correto. As demais alternativas apresentam informações pontuais incorretas:

1. Está incorreto afirmar que o princípio da posse comunitária das terras indígenas foi mantido pelas reformas liberais e que a escravidão africana foi bastante presente em todas as colônias  
   hispano-americanas.
2. É incorreto afirmar que a escravidão africana foi bastante presente em todas as colônias da América hispânica e que Cuba foi o primeiro país a abolir a escravidão nas ex-colônias hispano-americanas, e Porto Rico foi o último.
3. É incorreto afirmar que o princípio da posse comunitária das terras indígenas foi mantido pelas reformas liberais.
4. É incorreto dizer que as comunidades indígenas participaram ativamente e harmonicamente das decisões implantadas pelas reformas liberais, não havendo registros de conflitos.

Questão 6

Habilidade avaliada

EF08HI05: Explicar os movimentos e as rebeliões da América portuguesa, articulando as temáticas locais e suas interfaces com processos ocorridos na Europa e nas Américas.

Respostas e comentários para o professor

1. O primeiro texto trata da Conjuração Baiana, também conhecida como Conjuração dos Alfaiates e, mais recentemente, como Revolta dos Búzios. A referência à cidade de Salvador, aos nomes dos líderes executados e à data da execução, às profissões de alguns dos líderes, bem como o título do artigo, são indícios que podem auxiliar os estudantes a identificarem o evento histórico. O segundo texto trata da Conjuração Mineira, também conhecida como Inconfidência Mineira. A referência a Minas Gerais, a Tiradentes e aos nomes de outros líderes envolvidos são indícios que podem auxiliar os estudantes a identificarem o evento histórico. Ambos foram motivados por questões internas da colônia (cada região com seus problemas específicos) e por sua relação com a metrópole portuguesa. Foram influenciados, também, por eventos internacionais. Assim, para finalizar a resposta deste primeiro item, os estudantes devem citar a divulgação das ideias iluministas (liberdade e igualdade), as notícias sobre a Revolução Francesa, a repercussão da independência dos Estados Unidos e as ideias republicanas.
2. Espera-se que os estudantes identifiquem, com base nos textos citados, que a principal diferença entre a Conjuração Baiana e a Conjuração Mineira era a base social de cada movimento. Considerando o primeiro texto, devem observar que os líderes da Conjuração Baiana trabalhavam como soldados ou alfaiates, eram das camadas mais populares da cidade de Salvador e “todos eles eram pardos ou negros e filhos ou netos de escravos”. A revolta na Bahia teve caráter popular e um forte conteúdo de oposição à elite econômica e social. Contou com a participação de pequenos comerciantes, soldados, artesãos, alfaiates, negros e mulatos libertos e escravos, e de alguns homens brancos mais abastados. Já com base no segundo texto, os estudantes devem observar que a conjuração em Minas Gerais foi um movimento de orientação elitista, liderado por integrantes do clero e da elite mineira, muitos deles senhores de escravos e que defendiam a continuidade da escravidão. Entre os nomes dos líderes citados no segundo texto, observa-se a presença de padres, coronéis e poetas.

Questão 7

Habilidade avaliada

EF08HI12: Caracterizar a organização política e social no Brasil desde a chegada da Corte portuguesa, em 1808, até 1822 e seus desdobramentos para a história política brasileira.

Respostas e comentários para o professor

1. Os estudantes devem observar que o enunciado da questão informa que D. João VI assinou a *Carta de Lei*, que elevou o Brasil à categoria de reino, na cidade do Rio de Janeiro. Essa informação revela que o monarca estava no Brasil naquela época. Dessa forma, infere-se que o evento histórico que ocorreu entre 1807 e 1808, que teria possibilitado que em 1815 os domínios coloniais na América fossem elevados à categoria de reino, foi a vinda da família real portuguesa para o Brasil,transformando a colônia em sede da monarquia e da administração do império português.
2. Com a derrota de Napoleão Bonaparte, as potências europeias reunidas no Congresso de Viena determinaram que as monarquias depostas pelo imperador francês retornassem ao poder. Porém, a família real e os súditos de sua Corte estavam instalados no Brasil, e não tinham a intenção de voltar tão cedo a Portugal. Essa decisão também se relacionava com o temor de que o retorno de D. João a Portugal levasse à desintegração do Império Português.

Questão 8

Habilidades avaliadas

EF08HI07: Identificar e contextualizar as especificidades dos diversos processos de independência nas Américas, seus aspectos populacionais e suas conformações territoriais.

EF08HI11: Identificar e explicar os protagonismos e a atuação de diferentes grupos sociais e étnicos nas lutas de independência no Brasil, na América espanhola e no Haiti.

Gabarito: d

Comentário para o professor

Os estudantes devem ler com atenção o enunciado da questão e observar que ele informa que o processo de independência foi marcado por uma participação social restrita; apenas uma parcela do “povo” brasileiro definiu o destino político da nova nação. Com base nessas informações e em seus conhecimentos, eles observarão que apenas o conteúdo da alternativa d está completamente correto. As demais alternativas apresentam erros:

1. Está incorreto afirmar que as elites brasileiras defendiam a instalação de uma república e que o Brasil que nasceu da independência era um país republicano.
2. Está incorreto afirmar que o processo de independência do Brasil foi definido sobretudo por grupos liberais, formados por membros das camadas médias urbanas, e que o Brasil que nasceu da independência era um país republicano, sem escravidão.
3. Está incorreto afirmar que o processo de independência do Brasil foi definido sobretudo por grupos liberais, formados por membros das camadas médias urbanase que esses grupos apoiaram a decisão de que D. Pedro proclamasse a independência e fosse coroado imperador do Brasil.
4. É incorreto afirmar que as elites brasileiras, formadas principalmente por grandes proprietários de terras e escravos e ricos comerciantes, se aliaram a grupos liberais, formados por membros das camadas médias urbanas e que, assim, definiram juntos o processo de independência. Além disso, os grupos liberais não apoiaram a instauração de uma monarquia chefiada por D. Pedro e a manutenção da escravidão.

Questão 9

Habilidades avaliadas

EF08HI14: Discutir a noção da tutela dos grupos indígenas e a participação dos negros na sociedade brasileira do final do período colonial, identificando permanências na forma de preconceitos, estereótipos e violências sobre as populações.

EF08HI21: Identificar e analisar as políticas oficiais com relação ao indígena durante o Império.

Respostas e comentários para o professor

1. As políticas indigenistas do século XIX procuraram transformar os costumes e as tradições indígenas com base nos projetos de políticas de integração à sociedade dos homens brancos, como aquele proposto por José Bonifácio. Dessa forma, desrespeitaram os costumes e as tradições indígenas porque consideravam os povos indígenas selvagens e inferiores aos homens brancos; as medidas ou propostas dos governantes em relação à “integração social” tinham o objetivo de “civilizar” os indígenas, ou seja, impor a eles os hábitos e costumes europeus.
2. Para responder, os estudantes podem utilizar seus conhecimentos prévios e identificar, no enunciado da questão, que na primeira Constituição do Brasil, outorgada por D. Pedro I, em 1824, os indígenas não foram considerados cidadãos nem brasileiros.

Questão 10

Habilidade avaliada

EF08HI16: Identificar, comparar e analisar a diversidade política, social e regional nas rebeliões e nos movimentos contestatórios ao poder centralizado.

Respostas e comentários para o professor

Os estudantes devem observar com atenção as informações contidas no mapa, como as províncias destacadas (Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Piauí e Ceará) e a legenda que esclarece que aquelas foram as “Províncias que formaram a Confederação do Equador em julho de 1824”. A partir disso, espera-se que desenvolvam a resposta baseando-se nos conteúdos trabalhados em sala de aula e em seus conhecimentos acerca do Primeiro Reinado. A Confederação do Equador foi um movimento de revolta de caráter separatista e republicano, iniciado em Pernambuco em julho de 1824. Os revoltosos proclamaram a Confederação do Equador, propondo a formação de uma república independente; houve adesão de Paraíba, Piauí, Rio Grande do Norte e Ceará. Foi uma reação contra a tendência monarquista na formação do Estado nacional brasileiro após a Independência do Brasil e contra a política centralizadora do governo de D. Pedro I. O governo imperial reprimiu violentamente o movimento, os principais líderes foram presos e condenados à morte, entre eles, Frei Caneca, figura central do movimento.